

# IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA  
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Quinta-feira, 23 de Fevereiro de 1888

NUMERO 331

YTU'--1888

## ASSIGNATURAS

|                         |         |
|-------------------------|---------|
| Para cidade, anno . . . | 12\$000 |
| « « semestre . . .      | 6\$500  |
| « fóra, annó . . .      | 13\$000 |
| « « semestre . . .      | 7\$000  |

TYP. E REDACÇÃO--RUA DO COMMERCIO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as ideas emittidas pelos collaboradores.

## Nova carga

Decididamente o illustre censor dos actos do ministro da agricultura em relação à provincia, actos taxados ainda mais uma vez de deficientes e inversos, não se convenceo de suas injustas arguições.

Teima em sustental-os e em nova carga fere a verdade das cousas, para satisfazer os intuitos de suas apreciações exclusivamente.

Nega que o ministro da agricultura tenha prestado serviços á immigração provincial, e empresta esta iniciativa ao prestigio unico de dois illustres cidadãos, de modo que s. exc. fica reduzi-

do á posição anomala e secundaria. e contrariado em sentimentos que bem longe estão de traduzir as apreciações infundadas e com tanto entusiasmo desenvolvidas.

E' incontestavel que a iniciativa particular muito tem feito á favor da causa immigratoria, mas, é tambem incontestavel que os bons desejos, os sentimentos patrioticos de cidadãos muito tem concorrido em efficaz auxilio de uma causa de momentoso conceito, porém, póde ficar certo o illustre articulista que tudo isto se aniquilaria perante a menor reacção que viesse a soffrer por parte do governo geral, bastando quando muito que essa reacção se revelasse pela indifferença.

Todo o interesse a que está ligado o desenvolvimento da nossa sociedade, e que seja delle dependente, devido ao systema caracteristico —pela mais ferrenha centralisação, permanece inerte como que á espera dos obsequios que lhe emprestarão as reacções de forças extranhas.

Acerca disto está a se falar todos os dias; as escolas radicaes atacam-nas em solidos princi-

pios e em demonstrações cabaes patenteiam a quanto ficam reduzidos todos os tentamens, que os individuos ou as collectividades ponham em acção, sem implorar e implorar muito este influxo absorvente que emana do poder central.

O estado de absorpção é mal radicado entre nós; as apregoadas autonomias servem de panacéa, atrophando a todos os bons desejos que se apresentem.

Infelizmente *tudo vem de cima*, e não encontrassem os promotores da immigração da provincia a solicitude ardente do ministro da agricultura tudo quanto desejassem ficaria tolhido e o desanimo seria—a consequencia primeira a se declarar.

Approxime-se o illustre censor do elemento official imprescindível á realisação de um empreendimento patriotico, e se não contar com os bons desejos dos funcionarios verá tudo perdido, e quando muito—protelado!

Por isto deve se convencer de que partindo a iniciativa de alguns cidadãos ácerca da immigração, nesta provincia, felizes foram por encontrar o ex-presi-

dente da provincia e muito mais felizes foram por encontrar o conselheiro Rodrigo Silva.

O mais será olhar muito para si; os promotores da immigração da provincia poderão muito, as suas posições em nossa sociedade assim o attestam, porém não poderão tudo.

*Este tudo vem do alto.*

*Flavinio.*

## Estação Agronomica

Foi autorizada a entrega da quantia de réis 6:000\$000 ao professor Franz Dafert, pelo exercicio de 1886—87, para as obras da estação agronomica de Campinas, contractadas com o dr. Henrique Florence.

## Companhia de navegação

Pelo presidente da provincia foi sancionada a lei concedendo favores á Companhia Nacional de Navegação a vapor, projectada pelo sr. almirante barão de Jacquay, para estabelecer carreiras entre o Brazil e os portos da Europa.

## Eleição senatorial

Consta que será escolhido senador pela Bahia o barão do Guahy.

## FOLHETIM

217)

Xavier de Montepia

## O VENTRILOQUO

TERCEIRA PARTE

Leonida e Jorge

XXXIV

—Cuidado! tornou o eminente magistrado; lembre-se que o seu inimigo mais cruel e mais empenhado em perdê-lo não procederá de modo diverso do que o senhor está procedendo / Mediu, calculou bem as consequências inevitaveis da sua inqualificavel obstinação? ...

—Sei quaesão essas consequências / exclamou o mancebo. Sei perfeitamente que, calando-me, forneco á accusação as armas mais terriveis, com que me vai esmagar ... Sei que todos quanto me ouvem têm o direito e o dever de dizerem e de pensarem que sou o assassino e o ladrão, uma vez que não tento um esforço sequer para me justificar! Sei tudo isso, conto com uma condemnação certa, e asseguro-

lhe que me não queixarei da involuntaria injustiça de que me reconheço causa.

—Antes de ser preso, disse o presidente, o senhor não tinha ainda adoptado esse mutismo systematico, ou pelo menos dava-lhe uma explicação plausivel ... A seu tio, por exemplo, quando o interrogou com verdadeira solicitude de pai, respondeu o senhor: « Corre-me o dever de calar-me ... Trata-se da honra de uma mulher ... »

Jorge voltou para o amador um olhar como que exprobando-lhe aquella traição e acudiu com vivacidade:

—Quando lhe disse isto, menti / ...

—Com que fim?

—Com o fim de evitar perguntas importunas a que não queira responder ...

—E se a justiça soubesse sobre este ponto mysterioso mais do que o senhor imagina?

O mancebo estremeceu e alterou-se-lhe o semblante, como se o houvesse saltado um terror inavensivel.

Serenou-se, porém, logo; assumiu de novo uma impenetravel, e ouviu-o murmurar:

—Não é possivel ...

—Senhores; disse o presidente dirigindo-se aos membros do conselho e do jury, em virtude do poder discricionario que me assiste, ordeno que compareça uma testemunha que não

foi ouvida durante a instrucção do processo ...

Houve da parte do publico um movimento de surpresa.

—Official de justiça, continuou o magistrado, mande entrar a testemunha ...

Jorge, que se tinha tornado branco como um lençol, já não respirava.

—Quem seria essa nova e inesperada testemunha?

—O que saberia ella? O que viria revelar?

O official de justiça que recebera a ordem do presidente tornou apparecer d'ahi a alguns segundos.

Vinha acompanhando uma senhora, elegantemente trajada, de porte gracioso, mas que mal parecia ter-se em pé, e trazendo o rosto coberto com um véu de filô preto.

Jorge, que devorava com a vista aquella mulher, comprimiu o peito com ambas as mãos e balbuciou:

—Meu Deus! ... meu ... Deus! ...

fazei que não seja ella!

—Testemunha, ordenou o presidente, levante o véu ...

A desconhecida mostrou então um angelico semblante pallido, cercado de louros cabelos em desordem. Uma febre ardente communicava-lhe aos olhos grandes e de um azul carregado, um brilho extraordinario.

Era possivel imaginar uma belleza mais ideal e mais singular ao mesmo tempo. Levantou-se no auditorio um

susurro de admiração e de surpresa.

Jorge vacillou, abafando um grito, e com um movimento repentino e violento escondeu o rosto nas mãos.

—Testemunha, começou o presidente, como se chama?

—Leonida Gallard, mulher de Daniel Metzger ... respondeu a pobre menina em voz fraca e tremula, que foi entretanto ouvida em toda a sala, graças ao profundo silencio que então reinava.

—Que idade tem?

—Vinte annos.

—Onde mora?

—Em Passy, boulevard Beauséjour, n. ...

—Foi a senhora quem me dirigiu um telegramma pedindo-me para ser ouvida, por interesse do accusado?

—Fui, Sr. presidente.

—O telegramma era datado de Dieppe ...

—Achava-me ultimamente n'aquella cidade ...

—Só?

—Com meu marido.

—Descalce a luva da mão direita ... levante-a para a imagem do divino Crucificado ... Jure dizer a verdade e só a verdade.

—Assim o juro ...

(Continúa.)

**O terceiro reinado**

A deputação republicana da assembléa provincial requereu em sessão de ante-hontem que fosse inserida na acta a seguinte moção :

« Esta assembléa, lamentando que o governo da provincia tenha suspenso e mandado processar, sem fundamento legal, os vereadores das camaras municipaes de S. Simão, S. João da Boa-Vista e outras, que aliás usaram do legitimo direito de petição,—passa á ordem do dia.  
Sala das sessões, 21 de Fevereiro de 1888.—Bernardino de Campos.—Campos Salles.—Martinho Prado Junior.—Prudente de Moraes.»

\*\*

Em sessão da camara municipal de Casa Branca, effectuada a 18 do corrente, o vereador republicano Firmino de Araujo Aguiar apresentou a seguinte indicação :

« Indico que esta camara represente á assembléa provincial sobre a conveniencia de dirigirse esta corporação á camara dos deputados solicitando á convocação de uma assembléa constituinte, com o fim de rever o art. 4º da carta constitucional e os outros com elle relacionados de conformidade com a autorisação do art. 174 da mesma carta.

Indico mais que esta camara felicite as municipalidades que neste sentido se têm pronunciado de accôrdo com as inspirações do patriotismo no cumprimento dos deveres civicos.»

\*\*

A camara municipal de S. Francisco de Assis, no Rio Grande do Sul, approvou uma proposta identica á que foi votada pela camara de S. Borja e outras municipalidades do imperio, protestando ao mesmo tempo contra a attitudé do governo mandando processar os vereadores.

\*\*

O *Liberal Paulista*, orgam do partido liberal nesta provincia declara-se contra as perseguições do governo ás camaras municipaes, tolhendo-lhes o direito de representação e coarctando os seus fóros e regalias.

**Baronato**

Foi agraciado com o titulo de barão de Santa Branca o capitão Francisco Lopes Chaves.

**Presidente de provincia**

Foi nomeado presidente da Bahia o sr. conselheiro Machado Portella.

**O principe herdeiro da Allemanha**

De ante-hontem para cá peiorou muito o principe Frederico Guilherme.

O seu estado inspira serios cuidados.

**A VISCONDESSA**

Conhece-a o rouxinol ; como górgéia  
Embebido em frenética alegria  
Quando vê entre a densa ramaria  
A vaporosa luz da lua cheia !

Eu não sei como o peito se inebria  
Ante o olhar seductor da semi léa ;  
A sua voz deixou-nos a má idéa  
De graciosa e vaga melodia.

Acordou ao rumor da madrugada ;  
Vem desfolhando a ramaria espessa  
Com a varinha tremula de fada.

E' ella, é, curvemos a cabeça  
Formemo-nos em ala nupcial :  
Vae passando a senhora viscondessa.

SOUZA VITERBO.

**De Itupeva a Santos**

Foi, ante-hontem, lido na Assembléa Provincial, requerimento dos drs. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco e Alonso G. da Fonseca, pedindo privilegio para a construcção de uma estrada de ferro de bitola de 1<sup>m</sup>o, que partindo de Itupeva vá a Santos.

**Principe d. Augusto**

A *Gazeta de Noticias* desmente o boato de casamento do neto do imperador do Brazil.

**Suicidio a fogo**

Lemos no *Fluminense* esta noticia vinda de Padua :

« Ha tempo que o operario Benedicto de tal, domiciliado na vizinha povoação mineira de Tapirussú, convidava sua mulher a irem para o céo.

« No dia 21 do passado repetiu o convite com mais insistencia.

« Sua mulher respondeu gracejando que partisse sózinho ; que não tinha pressa.

« Benedicto enraiveceu-se e jurou que ella havia de acompanhá-lo, ainda que fosse á força.

« A pobre moça, notando certo desvairamento em seu marido e temendo alguma violencia, tomou seu filhinho e occultamente retirou-se em busca de seu pai, que mora um pouco distante.

« Em sua ausencia, Benedicto lançou ao rio Pomba, que corre nos fundos de sua habitação, as vasilhas susceptiveis de conduzir agua, e á rua toda a roupa e utensilios combustiveis.

« Premeditava assim um incendio, mas um incendio parcial.

« Com effeito, terminando taes preparativos, trancou-se em um quarto, bebeu grande quantidade de kerozene, eusopou as vestes com o mesmo liquido e incendiou-se interna e externamente !

« Os transeuntes, vendo bastante fumo irromper do telhado da casa em que se passou tão pavorosa scena, arrombaram a porta : mas já tarde para salvar foi o infeliz suicida, cujo cadaver encontrado quasi carbonizado e contrahindo em uma das mãos uma caixa de phosphoros.»

Mau...

Telegrammas de Buenos-Ayres assignalam divergencia entre as commissões de limites do territorio das Missões.

**O assassinato da Penha**

De uma correspondencia da Penha do Rio do Peixe para o *Correio de Campinas*, que tem trazido os seus leitores ao corrente dos factos, extrahimos o seguinte :

« A viuva acha-se melhor, estando, porém, ainda muito abatida.

Um dia d'estes teve que sustentar uma lucta em que era necessario ter grande energia. Foi-nos relatada por um cunhado, o sr. João da Cunha Moraes Lobo.

C... em casa de quem tinha-se effectuado uma reunião, para tratar da morte de Joaquim Firmino e dos meios de executá-la, dirigiu-se á residencia da viuva, que é sua parente.

Logo á entrada da porta, C... encontrou-se com a filha de Firmino, que, tendo ouvido dizer ser este individuo um dos cabeças do grupo, perguntou-lhe muito assustada—*Voce vem para matar tambem mamãe ?* O sujeito empallideceu, mas entrou.

A viuva então, lastimou-se, dizendo que o terem sido alguns dos seus parentes chefes do barbaro acto, era o que mais a magoava.

C... ouviu ainda outras phrases, que eram ditas com relação a elle e pouco depois retirou-se. Ao chegar á casa teve um ataque, por quanto exgottára as forças na comedia que representára, em ir visitar a mulher cujo marido elle ajudou a matar.

E' o cumulo do descaramento.»

**Fallencia**

Falliu em Pariz a importante casa Laporgue, que estava muito relacionada com o Brazil.

**Preparativos de guerra**

Surgiram conflictos entre a França e a Italia, cuja attitudé é hostil.

Ambas trabalham activamente nos seus arsenaes e preparam as suas esquadras.

As tropas francezas aquartelam na fronteira allemã e os italianos na franceza.

\*

Accentua-se o movimento bellicoso e os preparativos de guerra activam-se na Allemanha e na Austria.

A marinha italiana está prompta para entrar em fogo.

Os arsenaes francezes trabalham dia e noite.

**Voto de louvor**

Sob proposta do senador Silveira da Motta a Confederação Abolicionista da corte approvou um voto de louvor á provincia de S. Paulo pela posição assumida na questão da abolição.

**Guerra da Abissinia**

Deu-se um combate em Rassala (Africa) entre abyssinios e italianos : aquelles levaram vantagem sobre os segundos, que se fortificaram em Assus, onde estão dispostos a uma lucta decisiva.

**O throno da Bulgaria**

A Russia vae occupar a Bulgaria militarmente afim de destronar o principe Fernando.

**Rendimentos fiscaes**

A alfandega de Santos rendeu de 1º a 20 do corrente réis . . . . . 611.302\$017, e a mesa de rendas em o mesmo periodo . . . . . 145.535\$674.

**Camara Municipal**

2ª sessão ordinaria em 16 de Janeiro de 1888  
PRESIDENCIA DO SR. DR. ALVIM

Secretario—Quintiliano de Oliveira Garcia  
(Continuação)

O do sr. dr. Augusto Cruz, a que acima se faz referencia é do theór seguinte : « Entendo que a materia da petição faz parte dos rituaes e cerimoniaes ecclesiasticas, que não podem ser alteradas senão pelo poder ecclesiastico, e pelas leis geraes em certos casos. Falta absolutamente á camara municipal competencia para regularisar esta materia.

Entendo tambem que, si a camara municipal carece de competencia para prohibir, tambem carece para restaurar e, assim, nopresente caso, não pode tomar conhecimento da questão, podendo apenas declarar-se incompetente, ou remetter a petição, devidamente informada, ao poder competente, si julgar necessario.

O primeiro alvitre parece-me mais regular.»—A commissão de obras publicas ficou autorisada a concluir o negocio da desapropriação dos terr-nos de Elias Mór e Braz Dias.—Ficou o sr. presidente tambem autorisado a conceder datas ás pessoas pobres, até que a camara re olva o contrario, sob as clausulas seguintes : meia quadra, abrir o concessionario não do terreno, quando a municipalidade o exigir, sem que possa pedir indemnisação alguma, construir até um anno á partir do dia da concessão, sob pena de ficar esta sem effeito. Resolveo-se affixar editaes chamando particulares que desejem ter agua em suas casas afim de verificar-se si ha ou não conveniencia para a camara em estabelecer esse serviço, devendo-se n'esses editaes determinar o preço da agua, segundo uma tabella que acompanhou a exposição que fez sobre a materia o engenheiro dr. Paula Sousa, e se digno offerecer á camara, e estabelecer as clausulas geraes dos contractos.

**SECÇÃO LIVRE**

O dr. Antonio Lazzarini

Médico-cirurgião e Parteiro

Tendo adquirido em 40 annos de exercicio clinico longa pratica, espicialmente no curativo das molestias de senhoras e das crianças, contra as quaes pelos recentes progressos da therapeutica possue-se novos e seguros methodos que produzem prompto e feliz resultado, dá consultas em sua residencia á rua do Commercio, onde attende aos chamados a qualquer hora, e gratis aos necessitados.

**PARA LEVANTAR AS FORÇAS DO ORGANISMO**

Eu abaixo assignado Medico, Cirurgião pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, Facultativo Municipal de Penafiel, etc. Attesto que na minha clinica muitas vezes a preparação Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhão com hypophosphitos de cal e soda e sempre tem dado bom resultado na escrofulose, no rachitismo, e em todos os estados pathologicos em que é preciso levantar as forças do organismo fraco e empobrecido. Alem disso todos os doentes tomam esta preparação sem difficuldade, o que já não acoutesse com o oleo de figado de bacalhão.

Penafiel, 16 de Maio de 1886.  
Abilio A. Freitas. (8.)

**EDITAES**

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de Direito desta comarca especial de Ytú e seu termo etc.

Faz saber que tendo designado o dia 5 de Março do corrente anno, pelas 10 horas da manhã, para abrir a 1ª sessão ordinaria do jury que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sorteio dos 48 jurados que tem de servir na mesma sessão em conformidade dos arts. 326 e 328 do reg. nº. 120 de 31 de Janeiro de 1842. foram sorteados e designados os cidadãos seguintes :

**MUNICIPIO DE YTU'**

- 1 dr. Antonio de Souza Freitas.
- 2 dr. Antonio Constantino da Silva Castro.
- 3 Antonio Fermindo de Azevedo.
- 4 Antonio Bueno de Camargo.
- 5 Antonio Euzebio Ribeiro Sobrinho.
- 6 Antonio Galvão de Almeida Sobrinho.
- 7 Antonio da Silva Teixeira.
- 8 Antonio de Freitas Pinho.
- 9 Bazilio Paulino da Silva Prado.
- 10 dr. Bento Ferraz do Nascimento.
- 11 Carlos Kiehl.
- 12 Elias Antonio Pereira Mendes.
- 13 Elias Galvão de França Barros.
- 14 Elias Leopoldino de Almeida Prado.
- 15 Francisco de Almeida Pompeio.
- 16 Ignacio de Paula Campos.
- 17 José Galvão de Almeida.
- 18 José Alvares da Conceição Lobo.
- 19 José Galvão Paes de Barros.
- 20 José Bazilio de Vasconcellos.
- 21 José Ferraz Bueno Junior.
- 22 João Henrique da Silva Castro.
- 23 João Dias de Aranha Quadros.
- 24 dr. Joaquim Domingues Lopes.
- 25 Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca.
- 26 Joaquim Antonio da Silva.
- 27 Joaquim Galvão de França Pacheco.
- 28 Joaquim Galvão de Almeida Sobrinho.
- 29 Luiz Gabriel de Souza Freitas.
- 30 Luiz Manoel da Luz Cintra.
- 31 Manoel Martins de Padua Mello.
- 32 Manoel Constantino da Silva Novaes.
- 33 Manoel Custodio Leme.
- 34 Manoel José Ferreira de Carvalho Junior.
- 35 Quintiliano de Oliveira Garcia.

**INDAIATUBA**

- 36 Antonio de Almeida Sampaio.
- 37 Antonio Gonsalves Ribeiro.
- 38 Antonio de Oliveira Camargo.
- 39 Joaquim Francisco Pereira.
- 40 Joaquim de Camargo Couto.
- 41 Joaquim Emygdio de Campos Bicudo.
- 42 Jozué de Almeida Prado.
- 43 Manoel de Paula Leite de Barros.
- 44 Theophilo de Sampaio Ferraz.

**CABREUVA**

- 45 Joaquim da Silveira Camargo Sobrinho.
- 46 Ignacio Pedrozo de Barros.
- 47 Izaias de Assis Oliveira.
- 48 Gaudio Leite de Barros.

Outrosim faz saber que na referida sessão hade ser julgado o reo Theodoro Reginaldo da Cruz pronunciado em crime inafiançavel. A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na casa da camara municipal desta cidade, em a sala das sessões do jury, tanto no referido dia e hora como nos mais dias seguintes emquanto durar a sessão, sob as penas da lei. E para que chegue a noticia a todos, mandou passar o presente que será lido e affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, e remetter iguaes aos subdelegados do termo para publical-os e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados e as testemunhas que se acharem nos seus districtos. Cidade de Ytú 11 de Fevereiro de 1888. Eu João José de Andrade, escrivão interino do jury, o escrevi.

O juiz de direito.

Francisco Ribeiro de Escobar.

**AVISO**

De ordem do doutor juiz de direito e do civil, Francisco Ribeiro de Escobar e a requerimento do doutor José Manoel de Arruda Alvim, procurador de Manoel Rodrigues de Arruda e d. Anna Florisa de Arruda, serão levados á publico pregão de praça, um sitio e duas casas, nos dias 23, 24 e 25 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, na sala das audiencias, bens penhorados por estes na execução que movem contra d. Anna Barboza de Oliveira e outros, viúva e herdeiros do finado José Ferreira Alves Gilla, tudo de conformidade com o edital já publicado. Ytú, 20 de Fevereiro de 1888.

O escrivão

João Carlos de Camargo Teixeira.

**COLLECTORIA**

O collecter das rendas geraes, faz publico pelo presente edital, que o prazo para o pagamento do imposto de Industrias e profissões, finda-se a 29 de Fevereiro proximo futuro, devendo ser feito á bocca do cofre e ficando sujeito á multa de 10 %, aquelles que não o realisarem até aquelle dia.

Fica obrigado ao imposto pelo anno inteiro quem exerceu industria ou profissão no mez de Janeiro; ainda que feche ou transfira o estabelecimento antes de findar o anno.

Estão sujeitos ao imposto: os medicos, advogados, solicítadores, cartorios de officio de justiça, os negociantes em geral, typographos, phannacias, hotéis, billiares, officinas, collegios, cartames, olarias, fabricas de cerveja e sabão, etc., etc.

Collectoria de Ytú, 31 de Janeiro de 1888.  
Carlos Kiehl.

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar juiz de direito desta Comarca especial de Ytú etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, com o prazo de vinte dias, que o porteiro dos auditorios desta comarca em o dia tres de Março do corrente anno na porta da camara municipi-

pal, depois da audiencia deste juizo, e ao meio dia, levará a publico pregão de praça uma casa sita á rua do commercio desta cidade com tres frestas de frente, dividindo pelo lado de cima com casa do capitão Antonio Correa Pacheco e Silva, pelo lado de baixo com casa de Joaquina de tal, com quintal até a rua de Santa Rita, avaliada por um conto e dusestos mil réis, pertencente á herança da finada d. Maria Jacinth de Quadros. Casa esta que tem de ser arrematada á quem maior lanço offerecer, no dia e hora acima indicados. E para que chegue a noticia á todos mando ao porteiro dos auditorios affixar o presente no lugar do costume e que passe a respectiva certidão, publicando-se este pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú aos 10 de Fevereiro de 1888. Eu João Carlos de Camargo Teixeira, escrivão o escrevi.

Francisco Ribeiro de Escobar.

**ANNUNCIOS**

**Feijão**

Pelo preço de 4\$500, encontra-se superior, no armazem de Manoel Rodrigues de Arruda Campos.

Rua da Palma, travessa da Matriz.

**O dr. Brissay**  
**MEDICO-CIRURGIÃO DE PARIZ**

De passagem na capital de S. Paulo, está á disposição dos doentes, para consulta e operações. Especialidades: — Doenças das senhoras. — Vias urinarias. — Hemorrhoides e fistulas. — Kystos e tumores. — O. sos e articulações.

Operações de cirurgia. — Consultas de 1 as 3 horas, rua de S. Bento 76.

O dr. Brissay aceita chamados para toda a provincia.

Dará informações e correspondência na casa Garraux, rua da Imperatriz, 40.

**Loteria da Provincia**

Encontra-se sempre á venda pelo Garrett na loja de José Geribello.

Preço de meio bilhete — 1\$200.

**Madeiras de forro**

Quem precisar de madeiras de forro de uma serraria á vapor, dirija-se ao Taboão que encontrará em carros e com quem tratar.

**Cigarros**

Em frente a fabrica de tecidos, vende-se cigarros do afamado fumo do Descalvado.

**FABRICA DE MOVEIS**

—E—

**OBJECTOS DE VIME**

+ DE +

**Guilherme Witte**

**15-RUA DE S. BENTO-15**

Casa filial na mesma rua n. 15

**S. PAULO**

Chegou um novo e grande sortimento de obras de phantasia e objectos de luxo, como sejam: Etageres para musicas, ditas para albums, jardineiras, mesas para leitura, toucadores, cabides para corredores, mesas para fumantes, ditas para cartões-visitas, ditas para costura, porta-album, porta-jornaes, cantoneiras, consolos, cadeiras para egrejas, banquinhos para pés, vasos de bronze para enfeites de sala, mesas para flores, guarnições para cortinas.

**Objectos de vime**

Mobilia completa de 12\$5000 para cima, cadeiras de balanço a 1\$5000, ditas de obra a 11\$000, ditas simples a 5\$000, camas para crianças a 18\$000, Berços a 8\$000, mesas de centro a 16\$000, sofás a 25\$000, consolos a 25\$000 o par, jardineiras a 9\$000 o par, cestas para roupa, ditas para flores, ditas para compras, ditas para costuras, ditas para padarias, ditas para viagens, ditas para papeis, ditas para garrafas.

Tem ainda um grande e permanente sortimento de carrinhos para crianças, cadeiras de fechar e abrir, carros para paralyticos, velocipedes, carrinhos para bonecas, mobílias para criança, eschivaninha para crianças, com banco e mecanismo para graduar a altura.

Faz-se todo e qualquer concerto neste genero, por preços muito razoaveis.

Na casa filial ha tambem um grande e rico sortimento de bordados.

# EMULSÃO DE SCOTT



de OLEO PURO  
—DE—  
FIGADO DE BACALHAO  
COM  
HYPOPHOSPHITOS  
DE CAL E SODA.

*Tão agradável ao paladar como o leite.*

Approvada pela Exma. Junta  
Central de Hygiene Pub-  
lica e autorizada  
pelo governo.

O grande remedio para a cura radi-  
cal da TISICA, BRONCHITES, ES-  
OPOFULAS, RACHITIS, ANEMIA,  
DEBILIDADE EM CERAL, DE-  
FLUXOS, TOSSE, CHRONICA,  
AFFECÇÕES DO PEITO E DA GAR-  
GANTA e todas as enfermidades con-  
sumptivas, tanto nas crianças como nos  
adultos.

Nenhum medicamento, até hoje desco-  
berto, cura as molestias do peito e vias  
respiratorias, ou restabelece os debéis,  
os anemicos e os escrofulosos com tanta  
rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principaes boticas e  
drogarias.

# VALVOLINE

## AZEITE PARA MACHINAS

O melhor e mais economico lubrificante conhecido. Os azeites  
de cabo graxa, etc., etc., corrompem e destroem o metal, devido  
aos acidos stearicos margarico e oleoso, que os oleos d'esta classe  
contém.

As informações dos chimicos, depois de uma prolongada an-  
alyse manifestam que a «VALVOLINE» não contém acido nem ab-  
sorve o oxigenio, e por conseguinte não póde oxidar nem corroer a  
cavilha mais fina; pelo contrario, as conserva em perfeito estado  
como se estivessem endurecidas.

O azeite «VALVOLINE» para cylindros se recommenda pela  
sua pureza e alta temperatura, que resiste ao fogo, e pelas suas ex-  
cellentes qualidades como lubrificante.

Agentes em S. Paulo.—F. Upton & C.

Rua Florencio de Abreu, 36 A

Deposito dos afamados Fogões Americanos

Unele-Sam

# CARTÕES

—DE—



Com perfeição na typographia da

«Imprensa Ytuana»

# AO CLARIM DA VICTORIA

61—Rua de Gonçalves Dias—61

94—Casa Filial Rua dos Ourives—94

MUSICA.—Instrumentos de musica para banda e orchestra.  
Caixas de musica, Violões, Violas, Cavaquinhos, Guitarras, Har-  
monicas, etc., etc.

OPTICA.—Oculos e pince-nez de todas as qualidades, Binocu-  
los para theatro, marinha e campo, Oculos de alcance, microscop-  
ios, stereoscopios e lentes.

IMAGENS.—De todas as invocações e tamanhos, esculpturas  
finas e regulares para todos os preços.

MIUDEZAS.—Fundas, tira-leite, mamadeiras, suspensorios,  
seringas de gomma, vidro e pravaz, pesa-xaropes, aereometros,  
trenas metallicas, collares electricos, termometros, thesouras e lan-  
cetas.

ILLUMINAÇÃO.—Lanternas, Venezianas e Chinezas, Copi-  
nhos, Fachos Populares, e americanos, todos os artigos para illu-  
minações a Giorno.

OFFICINA.—Disponho da mais antiga e completa officina  
dara todos os concertos de instrumentos de musica, optica e bem  
assim encarnações de imagens, com perfeição e esmero.

SILVA MACIEIRA

Successor de Silva Macleira & C.

Rio de Janeiro

Silva Macieira

Encarrega-se de qualquer encomenda para Pa-  
riz, Hamburgo, Portugal e Estados-Unidos.

# Emporio de Novidades

## Chapéos para senhoras

Os proprietarios d'este grande e importante estabelecimento  
tem a honra de participar ás exmas. familias d'esta cidade, que re-  
ceberam um magnifico sortimento de chapéos para senhoras. São  
os mais modernos que até então tem apparecido e que se vende

A TODO O PREÇO

Ninguem se engane ! . . .

Quem quizer obter por muito pouco dinheiro um lindo chapéo

A' ULTIMA MODA

E' aproveitar esta unica oportunidade como nunca se vio nos  
annaes do commercio ytuano !!!

Ao Emporio de Novidades

Pacheco Jordão & Moraes

Rua do Commercio

YTU

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).